

## Notas & Comunicações

### ○ *Anopheles darlingi* evita o DDT numa área de malária resistente a drogas

Jack Hayes

Derek C. Charlwood

Instituto Nacional de Pesquisas  
da Amazônia, Manaus

Observações preliminares sobre a biologia do *Anopheles darlingi*, indicaram que esta espécie pousa em vegetações nos arredores de residências mas, entretanto, entram nas mesmas para alimentarem-se. Após estarem alimentados, estes mosquitos, saem sem contudo pousarem em superfícies pulverizadas com DDT. Esta espécie entra também em casas não pulverizadas e, nessas, pousa tanto nas paredes de dentro como nas de fora.

Foi estabelecida uma estação de campo permanente no Km 153-BR-174, ao norte de Manaus, para permitir a continuação dos es-

tudos em malária. Como todas as residências da área de estudo são construídas a fim de permitir a circulação de ar, os mosquitos penetram facilmente nas mesmas por frestas, fendas das tábuas, buracos e janelas abertas.

A permanência do *Anopheles darlingi* nos arredores das residências já foi publicado (1), mas este é o primeiro relato de como este mosquito evita o DDT numa área que, além disto, tem *Plasmodium* resistente a cloroquina (2) no Amazonas. O próximo passo será o de avaliar qual o mecanismo genético envolvido na seleção desse comportamento.

(1) — Cf. Bustamante, F. M.; Pinto, O. S.; Guedes, A. S.; Xavier, S. H. & Freitas, J. R. — Sobre a captura do *Anopheles darlingi* e do *Anopheles albitasis* nas paredes externas de casas dedetizadas em Engenheiro Dolabela, Minas Gerais. *Rev. Bras. Malariol. D. Tropicais*, 3(1): 122-129. 1951.

(2) — Ferraroni, J. J. & Waki, S. — Resistência do *Plasmodium* às cloroquinas no Estado do Amazonas, detectada pelo método *in vitro*. *Acta Amazônica*, 7(1): 147-148. 1977.

### The Chemistry of Brazilian Guttiferae. XXXVI. Constituents of amazonian species

Sonia J. Gabriel (1), Otto R. Gottlieb (2), Roberto A. de Lima (3) e Antonio A. L. Mesquita (4)

In continuation of a series of reports on the chemical composition of Guttiferae, belonging predominantly to the genus *Kielmeyera* from central Brazil (Castelão Jr. *et. al.*, 1977), we examined the following species from the Amazon region.

#### **Caraipa costata** Spruce ex Benth.

A trunk wood sample from the vicinity of Manaus was freed from bark, ground and extracted with benzene. The extract (8%, 41g) was chromatographed on a silica column, giving successively the following useful fractions with the indicated solvents: A<sub>1</sub> and

A<sub>2</sub> (benzene-EtOH 98:2), A<sub>3</sub> and A<sub>4</sub> (benzene-EtOH 96:4), A<sub>5</sub> and A<sub>6</sub> (benzene-EtOH 94:6). A<sub>1</sub> was rechromatographed on florasil giving a red band which, extruded and extracted with CHCl<sub>3</sub>, gave physcion (1,8-dihydroxy-6-methoxy-3-methylanthraquinone, 5 mg), m.p. and lit. [Eder & Hauser, 1925] m.p. 205-207°. A<sub>2</sub> was freed from oil by chromatography on silica giving lichexanthone (1-hydroxy-3,6-dimethoxy-8-methylxanthone, 6 mg) m.p. and lit. [Roberts, 1961] m.p. 186-187°. A<sub>3</sub> was chromatographed on a dry silica column giving aliphatic ester (70 mg), lichexanthone (5 mg) and lupenone (50 mg).

(1) — Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Itaguaí.

(2) — Instituto de Química, Universidade de São Paulo, São Paulo.

(3) — Departamento de Química, Universidade Federal de Alagoas, Maceió.

(4) — Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.